



EDITAL

CONCURSO COLEÇÃO VÁRIAS HISTÓRIAS 2022

O CECULT – Centro de Pesquisa em História Social da Cultura (IFCH-UNICAMP) – comunica a abertura de inscrições para a seleção de duas obras a serem publicadas na Coleção "Várias Histórias", da Editora da Unicamp. A Coleção Várias Histórias divulga estudos sobre a produção de diferenças e desigualdades na perspectiva da história social. Os livros autorais e as coletâneas resultam de pesquisas relacionadas aos projetos desenvolvidos no Centro de Pesquisa em História Social da Cultura (CECULT), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (www.unicamp.br/cecult).

Requisitos:

As inscrições estarão abertas apenas para livros que sejam versões revistas de teses de doutorado orientadas por docentes da UNICAMP vinculados aos projetos desenvolvidos no CECULT e que se enquadrem no escopo da coleção. Os trabalhos enviados devem ser versões inéditas, revisadas após a defesa da tese, reformuladas para o formato de livro e PRONTAS para a publicação imediata de acordo com as normas editoriais da coleção (em anexo). As reformulações visam a publicação em formato de livro e acessível a um público amplo. Para tanto, orientamos:

- a) Retirar informações iniciais referentes à tese (programa, orientador, etc.) assim como o resumo/*abstract*, glossário e listas de tabelas, figuras e/ou quadros.
- b) Retirar ou enxugar notas de rodapé, referências bibliográficas e citações extensas. Avaliar se todas são realmente necessárias.
- c) Adotar uma linguagem mais simples e objetiva, visando a elaboração de um texto mais fluído e uma redação uniforme. Considerar que a tese, na sua versão original, estará disponível no Repositório da Unicamp e o livro destina-se a um público mais amplo. Recomenda-se que os textos introdutórios sejam reescritos para oferecer uma visão geral da obra para esse público, o que significa poupar o leitor de longas apresentações teóricas, metodológicas e de extensas revisões da historiografia. É bem-vinda uma revisão geral do texto, de forma a reduzir sua extensão e torná-lo mais direto e acessível.
- d) Se necessário, reformular a estrutura da tese e dos capítulos, realizando cortes e adaptações a fim de torná-los mais orgânicos. Dar especial atenção à abertura e ao encerramento das seções e capítulos. Excluir dos capítulos excessivas subdivisões em seções e subseções. Não utilizar a numeração progressiva para as subdivisões.



e) O título do livro não precisa ser o mesmo da tese. Escolha um novo título, atraente ao público mais amplo e condizente com o conteúdo. O mesmo se aplica aos títulos dos capítulos e seus subtítulos.

Inscrições:

As inscrições estarão abertas a partir de **06 de junho de 2022**, e encerram-se em **07 de agosto de 2022**. A inscrição fica formalizada com a submissão do formulário de inscrição disponível no endereço <https://forms.gle/25eHe5EH1U5jrUsB7>. Para inscrever-se o candidato deve possuir um conta de e-mail no Google (Gmail). Os candidatos que não tiverem uma conta válida nesta plataforma devem encaminhar uma mensagem intitulada “Concurso Coleção VH - Dúvida sobre inscrição” para o e-mail cecult@unicamp.br e solicitar orientações.

Originais:

Os originais devem ser encaminhados em um arquivo PDF. O trabalho deve ser identificado sob pseudônimo, sem qualquer referência de autoria na capa, agradecimentos ou notas, devendo ser retiradas todas as menções que permitam indicar a autoria direta ou indiretamente. No arquivo submetido ao Concurso, as imagens poderão ser inseridas apenas no corpo do texto, não havendo necessidade de encaminhá-las como especificado pelas normas anexas ao Edital. Caso o livro seja selecionado, o/a autor/a deverá providenciar as imagens conforme as orientações da Editora.

Julgamento e divulgação:

Os trabalhos serão submetidos a uma primeira avaliação realizada pelos docentes do CECULT e, em seguida, enviados a uma comissão externa composta por dois professores, aos quais caberá a seleção final. O resultado será divulgado somente ao término do processo, em **03 novembro de 2022**, no site do CECULT.

Não haverá pareceres para obras que não forem selecionadas.

Concurso Coleção Várias Histórias 2022
CECULT - IFCH - UNICAMP
Rua Cora Coralina, 100
Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Distrito de Barão Geraldo
Campinas – SP
CEP: 13083-896

ANEXO 1

COLEÇÃO VÁRIAS HISTÓRIAS

RECOMENDAÇÕES E NORMAS PARA AUTORES E TRADUTORES

A) RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. As obras na sua versão final serão entregues em formato eletrônico em arquivo Word.
2. Não deve ser utilizado nenhum mecanismo de autoformatação, tais como abreviaturas, referências cruzadas, índices remissivos, índices de autoridades etc.
3. Quando houver imagens e/ou quaisquer outros elementos (tabelas, fórmulas etc.) elaborados por meio de outro programa que não o processador de textos Word, ou similar, o autor deve apresentá-los separados do texto, com uma identificação sequencial por tipo. Exemplo: Figura 1, Tabela 1, Equação 1 etc.
4. Ao longo do texto, o autor deverá indicar apenas o lugar de inserção dos elementos referidos no item 3. Esse registro deverá ser feito entre parênteses e em negrito. Exemplo: **(Entra Figura 4)**, **(Entra Tabela 6)**.
5. As citações deverão vir incorporadas ao texto, entre aspas. Qualquer outra forma de destaque será dada segundo critérios da Editora, pelo setor encarregado da preparação (a primeira fase da produção do livro).
6. Citações de obras estrangeiras deverão vir traduzidas. Caso o autor entenda ser muito importante que elas constem também na língua original, estas virão em nota de rodapé.
7. Os índices das notas devem constar sempre **depois** da pontuação, exceto em ocorrências com travessão. Exemplos:

Nas palavras de Márquez, “o mundo era tão recente que muitas coisas careciam de nome e para mencioná-las se precisava apontar com o dedo”.¹
O Brasil – o maior país da América do Sul² – não protege suas fronteiras como deveria.
8. Optar pelo entrelinhamento 1,5 sem espaço entre parágrafos.
9. Alguns padrões adotados no texto:
 - 9.1. Para o uso de iniciais maiúsculas (C.A.) e minúsculas (c.b.):
 - (a) topônimos, locativos, logradouros – Sempre em **c.b.** o substantivo que designa a espécie. Exemplos: rua do Ouvidor; largo Paissandu; península Ibérica; mar Morto; monte Fuji etc.;
 - (b) leis e decretos – Com **c.b.** quando acompanhados apenas de seus respectivos números. Virão com inicial em **C.A.** apenas quando forem seguidos de seu nome. Exemplos: lei n. 9.610; decreto n. 4.525; decreto-lei n. 719; Lei Áurea; Lei Afonso Arinos; Lei Maria da Penha.

9.2. Devem constar em itálico palavras estrangeiras como *site* ou *blog*. Já Twitter e Facebook são nomes que devem estar em redondo (sem itálico), com inicial maiúscula. E a palavra “internet” deve constar assim mesmo: em redondo e c.b.

9.3. No caso de citações no meio do texto, vale lembrar que, geralmente, é desnecessário o uso de [...] no início e no fim dos trechos, visto estar subentendido que se trata de um excerto. Exemplo:

Em *Demian*, Hermann Hesse afirma que nem todos os bípedes que andam pelas ruas podem ser considerados homens “simplesmente porque andam eretos”.

(E não: Em *Demian*, Hermann Hesse afirma que nem todos os bípedes que andam pelas ruas podem ser considerados homens “[...] simplesmente porque andam eretos”).

B) INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1. **É responsabilidade do autor** verificar as datas das obras citadas nas notas e no corpo do texto (elas devem ser iguais às que constam na Bibliografia), bem como a grafia do nome dos autores, dos títulos e das editoras. Em hipótese alguma deve acontecer de ser citado, por exemplo, um livro de Althusser publicado em 1973 e na Bibliografia não constar nenhuma obra de Althusser com essa data. Tampouco deve haver casos de grafia divergente (por exemplo, Chomsky, no texto, e Chomski, na Bibliografia). Essa verificação cabe ao autor e não será feita durante a preparação do texto pela Editora da Unicamp. Contudo, se, casualmente, forem verificadas discrepâncias desse tipo, o texto retornará ao autor para que seja feita a devida revisão.

2. A obra não poderá ser entregue para produção de forma incompleta. Entende-se por incompleta a obra que for apresentada sem qualquer das suas partes textuais. Em caso de livro colegiado, é imprescindível que todos os textos estejam reunidos e que estejam definidos todos os pormenores que competem ao(s) organizador(es), como a ordem dos textos, a forma de identificação dos colaboradores, os índices e os créditos etc.

3. Após a entrega da obra, todos os textos e imagens que a compõem serão considerados finais.

4. Em virtude do tratamento que será realizado posteriormente, as imagens e fotos deverão ser entregues em extensão <jpg> ou <tif>, no formato 100%, com definição mínima de 300 dpi por centímetro ou 720 dpi por polegada.

C) NORMAS PARA BIBLIOGRAFIA / REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. A entrada dos nomes dos autores seguirá sempre a ordem alfabética:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de.

SEVCENKO, Nicolau.

e assim por diante.

Obs.: No caso de um mesmo autor possuir duas ou mais obras, a ordem é da mais antiga para a mais recente, utilizando-se fio de 4 cm:

MARQUES, Luiz. *A fábrica do Antigo*. Campinas, Editora da Unicamp, 2008.

_____. *Vida de Michelangelo Buonarroti*. Campinas, Editora da Unicamp, 2011.

_____. *Capitalismo e colapso ambiental*. Campinas, Editora da Unicamp, 2016.

2. Na Bibliografia, a disposição das informações deverá ter a seguinte ordem: sobrenome do autor em letras maiúsculas, seguido de vírgula e do nome por extenso, acompanhado de ponto. Exemplo: ARENDT, Hannah.

3. No caso de livros, o nome da obra vem *em itálico* depois do autor, separados por ponto

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*.

4. Quando houver um subtítulo, usamos apenas a palavra inicial do subtítulo com maiúscula. Coloca-se ponto depois do subtítulo:

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 3ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1989.

Obs.1: Para obras publicadas em português: somente a primeira letra dos títulos e subtítulos das obras deve vir em maiúscula.

Exemplo: *A economia das trocas simbólicas* (e **nunca** *A Economia das Trocas Simbólicas*). A regra **só não se aplica** se houver palavras que o exijam, como nomes próprios ou de períodos (Idade Média).

Obs. 2: Para obras publicadas em inglês: Todo o título e subtítulo deve vir em maiúscula (com exceção de artigos, preposições, etc.: the, a, an, of, and...).

Exemplo: Edward A. Alpers. *East Africa and the Indian Ocean*. Princeton, Markus Wiener, 2009.

5. Usamos *itálico* somente para títulos de livros publicados, de periódicos (revistas, jornais) e de teses e dissertações. Caso se trate de um capítulo ou artigo inserido numa obra colegiada, o título deve vir entre aspas, em redondo (não itálico), seguido de ponto. Depois constam os seguintes dados: *In:* (em itálico, seguido de dois-pontos), o(s) nome(s) do(s) organizador(es), o título da obra em que ele foi publicado (este sim, em itálico) e os demais dados editoriais, incluindo suas páginas iniciais e finais.

GOMES, Angela de Castro. "O populismo e as ciências sociais no Brasil. Notas sobre a trajetória de um conceito". *In:* FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história. Debate e crítica*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, pp. 17-57.

6. Toda obra a partir da segunda edição deve trazer a informação sobre sua edição. Ela deve vir logo após o título da obra, separada por ponto.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 3ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1989.

7. Se houver tomo, este ficará após a data de publicação, em CAb na primeira palavra e redondo, seguido dos dados do volume. Usar a abreviação t. para tomo. Exemplo:

FAUSTO, Boris (org.). *História geral da civilização brasileira*. 6ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996, t. III: O Brasil republicano, vol. III: Sociedade e política.

8. Se a obra citada tiver um volume com título, este ficará após a data de publicação, em CAb (caixa baixa) e redondo, após o tomo (se houver). Usar a abreviação vol. para o volume.

ABAURRE, Maria Bernadete Marques & RODRIGUES, Ângela Cecília de Souza (org.). *Gramática do português falado*. Campinas, Editora da Unicamp, 2002, vol. III: Novos estudos descritivos.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, vol. I: A árvore da liberdade.

9. De acordo com nosso padrão, use (org.) / (ed.) sempre no singular, considerando a ação, e não as pessoas: organização / edição. O mesmo vale para tradução, revisão etc.

10. Logo após, vêm a cidade (seguida de vírgula), a editora (vírgula) e o ano de publicação (dados obrigatórios).

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 3ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1989.

11. Se houver dois autores, usar & entre os nomes.

ABAURRE, Maria Bernadete Marques & RODRIGUES, Ângela Cecília de Souza (org.). *Gramática do português falado*. Campinas, Editora da Unicamp, 2002, vol. III: Novos estudos descritivos.

12. Manter os nomes até no máximo três autores, usando ponto e vírgula entre o nome do primeiro e o do segundo e & entre os dois últimos. Exemplo:

LEVITAN, Sar; MANGUN, Garth L. & TAGGART, Robert. *Economic Opportunity in the Ghetto: The Partnership of Government and Business*. Baltimore, Johns Hopkins University Press, 1970.

13. No caso de obras de quatro autores ou mais, manter apenas o nome do primeiro seguido de *et al.* (abreviação de *et alii*).

14. No caso de um artigo (ou capítulo de obra) de um autor que está inserido numa obra dele próprio, não repetimos seu nome, apenas citamos o título da obra. Exemplo:

THOMPSON, E. P. "Patrícios e plebeus". *Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. Trad. Rosaura Eichemberg. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, pp. 25-85.

(E não: THOMPSON, E. P. "Patrícios e plebeus". *In: THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. Trad. Rosaura Eichemberg. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, pp. 25-85).

Obs.: Ainda que, na mesma Bibliografia, apareçam artigos ou capítulos de vários autores inseridos numa obra já citada, todos os dados dessa obra devem ser mencionados novamente. Por exemplo, se houver dois artigos de uma mesma coletânea, o procedimento correto será:

COUTINHO, Luciano G. & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. “Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981”. In: BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (org.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil. Ensaios sobre a crise*. São Paulo, Brasiliense, 1982, vol. 1, pp. 185-224.

SERRA, José. “Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra”. In: BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (org.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil. Ensaios sobre a crise*. São Paulo, Brasiliense, 1982, vol. 1, pp. 69-138.

15. Em caso de coedição com editoras de cidades diferentes, use barra para separá-las. Exemplo:

São Paulo/Campinas, Brasiliense/Editora da Unicamp.

16. **Colocar sempre a página inicial e final do capítulo** na Bibliografia (e nas notas, caso não se refira a alguma página em especial).

Na referência aos números das páginas, estes virão após a data, precedidos de “p.” quando for referenciada uma página ou “pp.” quando for referenciada mais de uma página.

Exemplo: São Paulo, Perspectiva, 1972, p. 59 (ou pp. 120-121).

Obs.: Repetimos a dezena e a centena. Assim, usamos pp. 51-55 (e não 51-5), pp. 105-109 (e não 105-9), pp. 109-113 (e não 109-13) etc. Se a referência for “p. 55 e seguintes”, usamos “p. 55 e ss.”.

17. Se houver data da edição original, esta deverá vir entre colchetes, após o título ou subtítulo da obra. A data da publicação utilizada deve seguir a norma padrão. Datas não precisas deverão vir entre colchetes seguida de ponto de interrogação. Exemplos: [1965]; [1910?].

VIANA, Oliveira. *Instituições políticas brasileiras* [1949]. Brasília, Conselho Editorial do Senado Federal, 1999.

18. Para publicações estrangeiras, todas as informações constantes nas referências ficam na língua original da publicação, tais como “ed.”, cidade de publicação e estações do ano.

BELL, Clive. *Since Cézanne*. 2nd ed. London, Chatto and Windus, Spring, 1922

19. Quando a obra fizer parte de uma coleção, essa informação virá no final da referência, entre parênteses. Exemplo:

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Trad. Denise Bottmann, vol. I: A árvore da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, (Coleção Oficinas da História).

20. Quando houver informação a respeito do nome do tradutor da obra, deverá vir após o título, como foi feito acima com Denise Bottmann. A palavra “tradução” não virá por extenso e sim “Trad.”, e não usamos a partícula “de”.

Artigos de revistas (com ou sem autor)

1. Depois do sobrenome e nome do autor do artigo, o título deve vir entre aspas, seguido de ponto. O título do periódico em itálico, seguido do número do volume (se houver), seguido do número da obra (se houver) e o mês e ano da publicação, com as páginas de início e fim ao final. Exemplo:

LIMA, Herman. “Origens da sátira política no Brasil”. *Revista do Livro*, vol. 3, n. 12, dez. 1958, pp. 45-49.

Obs.: Usamos “vol.” (e não “v.”) para indicar volume e “n.” para número ou nota. Deve-se colocar sempre a página inicial e final do artigo na Bibliografia.

2. Os nomes das publicações periódicas devem constar com todas as iniciais maiúsculas. Ex.: *O Estado de São Paulo, Última Hora*.

3. Em caso de artigo inserido em revista ou jornal, não usamos o “In” (não usamos *In: Fortune*). O título da publicação (*Fortune*) vem na sequência, separado do título do artigo por ponto. No caso de publicações periódicas, tampouco é necessário que constem cidade e editora.

Em relação ao nome do mês, se for em inglês, com inicial maiúscula:

“Air Navigation for Global War”. *Fortune* (174), Jan. 1943, pp. 75-77.

4. Periódico ou revista com um tema/título geral, este vem depois do número, entre parênteses, em CAB na primeira palavra, em redondo. Exemplo:

Placar, 1.092 (nº especial: Os brasileiros no mundo), mar. 1994.

No caso de sites, usar “Disponível em <www.[...]>. Acesso em (x)x/(x)x/xxxx (a data somente com números, dia, mês e ano separados por barra, sem zero à esquerda). Exemplo:

EDWARDS, William G. “Sheet music cover art history. An essay on the historic role of sheet music cover art”. Disponível em <<http://www.perfessorbill.com/ragtime9.shtml>>. Acesso em 9/8/2016.

Teses e dissertações

Os títulos de dissertações de mestrado ou teses de doutorado ficam em itálico. Deve-se indicar depois do título se se trata de “Dissertação de mestrado” ou “Tese de doutorado”, seguido de ponto. Depois vem a cidade, acompanhada de vírgula, a universidade em que o trabalho foi defendido e o ano da defesa.

LOUREIRO, Felipe Pereira. *Empresários, trabalhadores e grupos de interesse. A política econômica nos governos Jânio Quadros e João Goulart, 1961-1964*. Tese de doutorado. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2012.

Outras observações importantes quanto à bibliografia

Quando faltar algum dado tipográfico, usa-se:

s.a. (sem autor)

s.l. (sem local)
s.ed. (sem editora)
s.d. (sem data)
s.n.t. (sem notas tipográficas — na falta dos três dados)

Outras abreviaturas usadas nas referências bibliográficas:

cap./caps. (capítulo/capítulos)
col./cols. (colaborador/colaboradores)
coord./coords. (coordenador/coordenadores)
ed. (edição)
et al. (*e outros, abreviação de et alii*)
f./ff. (folha/folhas)
org. (organização)
mimeo. (mimeógrafo)
p./pp. (página/páginas)
ss. (seguintes)
t./tt. (tomo/tomos)
v./vv. (verso/versos)

Obs.: Não abreviar livro/livros.

Fontes

1. As fontes (manuscritas e impressas) devem vir separadas da Bibliografia. Dentro do item Fontes, elaborar uma lista de fontes manuscritas separada da lista de fontes impressas.

2. As fontes manuscritas devem ser agrupadas por arquivo indicando o fundo e/ou coleção, local de produção e as datas limites consultadas. Exemplo:

Arquivo Histórico Municipal de Salvador (AHMS):
Atas do Senado da Câmara de Salvador, 1635-1641

b) As fontes impressas podem ser agrupadas por tipo (Periódicos, Relatos de Viajantes, etc.) ou listadas sequencialmente, seguindo as normas de referenciarão bibliográfica descritas acima. Exemplos:

Periódicos:
Cabrião, São Paulo, 1866-1867.

Fontes Impressas:
CADORNEGA, Antonio de Oliveira. História Geral das Guerras Angolanas. [1680] Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1972, 2 t.

D) NORMAS PARA NOTAS (RODAPÉ/FIM)

1. As notas são utilizadas tanto para comentários quanto para referenciar citações e indicações bibliográficas. Recomenda-se um uso econômico de notas, apenas quando essenciais. Elas devem ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, **por capítulo**.

2. Utilizar notas do tipo fim (e não rodapé)

3. As referências bibliográficas indicadas em notas seguem as mesmas normas da Bibliografia, com relação à pontuação, sendo diferente apenas a entrada do autor [nome do autor em ordem direta, em caixa alta e baixa (C.A.), isto é, somente a primeira letra maiúscula]; se a entrada for o nome do documento, o órgão editor ou o nome de artigo, usa-se também C.A., em redondo (ou seja, sem itálico).

¹ Lucien Goldmann. *Ciências humanas e filosofia*. São Paulo, Difel, 1984, p. 36.

² Processo de expulsão de Abílio Cabral e João José Rodrigues. Rio de Janeiro, 1919. Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Mnji, cx. IJJ7/139, f. 11.

³ “Inquietação”, *Correio da Manhã*, 27 jan., 1968, *apud* Jefferson de Andrade. *Um jornal assassinado. A última batalha do Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1991, p. 52.

4. Algumas expressões latinas serão usadas em itálico: *idem* (= o mesmo autor ou o mesmo autor e a mesma obra), *ibidem* (= o mesmo autor, a mesma obra, a mesma página), *passim* (= em diversas passagens), *apud* (= citado em), *et al.* (= e outros), *sic* (= é assim mesmo), etc. **Não usamos op. cit.** (= na obra citada), para evitar confusões.

5. A cada capítulo, uma obra citada em capítulo anterior será novamente referenciada, integralmente.

6. Se a nota *imediatamente seguinte* for referente à mesma obra que acaba de ser citada, mudando apenas o número da página, ela deve constar da seguinte forma:

¹ Lucien Goldmann. *Ciências humanas e filosofia*. São Paulo, Difel, 1984, p. 36.

² *Idem*, p. 96. (*idem* = mesmo autor, mesma obra)

7. Se a nota *imediatamente seguinte* for referente ao mesmo autor que acaba de ser citado, mas em outra obra, a nota deve ser da seguinte forma:

¹ Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002.

² *Idem*, *Mata Galegos. Os portugueses e os conflitos de trabalho na República Velha*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

8. Se, contudo, ela for exatamente igual à anterior, inclusive em termos do número da página, deverá constar:

³ Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002, p. 53.

⁴ *Idem, ibidem.* (*ibidem* = mesmo autor, mesma obra e mesmo lugar na obra)

9. No caso, porém, em que uma obra é citada com os dados completos em determinada nota e volta a ser mencionada **algumas notas depois** (e não imediatamente após a primeira ocorrência), coloca-se somente o título da obra (sem o subtítulo e os dados de impressão):

²² Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002.

⁴⁵ Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção*, p. 53.

10. No caso de um autor ter **mais de uma** obra citada, repete-se apenas o título da obra referida (sem o subtítulo e os dados de impressão, se eles já tiverem sido citados), **sem usar op. cit.**

¹ Martin Buber. *O socialismo utópico*. São Paulo, Perspectiva, 1971, p. 300.

² *Idem*, *Sobre comunidade*. São Paulo, Perspectiva, 1987, p. 50.

³ *Idem*, *O socialismo utópico*, p. 305.

⁴ *Idem*, *ibidem*.

⁵ Martin Buber. *Eu e tu*. São Paulo, Cortez & Moraes, 1977, *passim*.

11. No caso de fontes manuscritas, indicar sempre o título do documento utilizado seguido por ponto. Em seguida, registrar o local e data de sua produção caso não constem do título, seguido de ponto. Indicar a seguir o arquivo e as cotas de arquivo.

Ex.: Justificação de liberdade de Luiz Pinto. Cachoeira, 1784. Arquivo Público do Estado da Bahia, Seção Judiciária, Tribunal da Relação, Est. 37, cx. 1317, doc. 23.

12. Ao referir muitos documentos de um mesmo arquivo, use o nome do arquivo por extenso na primeira vez, indicando a sigla a ser adotada nas próximas notas.

Ex: Petição do ouvidor da capitania do Espírito Santo à rainha de 13 de novembro de 1798. Arquivo Nacional (AN), cód. 67, vol. 24, ff. 242-49v.

13. Não utilize *idem*, nem *op. cit.* para documentos manuscritos, preferindo simplesmente repetir o título do documento.

Ex: Petição do ouvidor da capitania do Espírito Santo à rainha de 13 de novembro de 1798, f. 247.

E) IMAGENS, LEGENDAS E REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

1. Todas as imagens são publicadas em p&b.

2. As imagens devem ser numeradas sequencialmente: **Figura 1**, **Figura 2**, etc.

3. Todas as imagens devem ter legendas. O texto da legenda de cada imagem deve ser claramente destacado, no corpo do texto, logo abaixo da imagem.

As legendas são compostas por: Indicação do número da Figura - Título. Comentário sucinto (opcional). Fonte: (fonte completa). Exemplos:

Figura 3 - “A coroa de Xango”, no centro do barracão da Casa Branca, ressalta a importância desse orixá como patrono do terreiro e como rei Oyó. Fonte: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Arquivo Central, Rio de Janeiro, Terreiro da Casa Branca. Foto F105631. Usada com permissão.

Figura 4 - Mapa de Goa. Maria de Jesus dos Mártires Lopes, 2006, p. 14.